

DURABILIDADE NATURAL DE 13 ESPÉCIES FLORESTAIS AMAZÔNICAS AO ATAQUE ACELERADO DO BASIDIOMICETO CAUSADOR DE PODRIDÃO-PARDA, *LENTINUS LEPIDEUS* (Fr.:Fr.) FR.

LUCÉLIA ALVES DE MACEDO¹
(luceliamac@yahoo.com.br)
JANE SILVEIRA CARNEIRO.²
(janberc@hotmail.com)

RESUMO

(Introdução) A utilização adequada da madeira depende do conhecimento de suas propriedades tecnológicas. Entre essas propriedades, a durabilidade natural é uma das características mais importantes, principalmente com relação aos agentes degradadores, como fungos manchadores e apodrecedores. A determinação dessa importante propriedade é bastante útil na prescrição do uso de produtos preservativos que, ao prolongarem a vida útil da madeira, contribuem para a redução do seu consumo. **(Objetivo)** Este trabalho teve como objetivo avaliar a resistência natural de treze espécies florestais amazônicas, provenientes da Floresta Nacional do Tapajós, ao ataque acelerado do fungo causador de podridão-parda, *Lentinus lepideus* (Fr.: Fr) Fr. **(Metodologia)** O estudo foi realizado no Laboratório de Produtos Florestais (LPF), pertencente ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). O ensaio acelerado para determinação da durabilidade natural foi realizado segundo a norma ASTM D2017/81 (86), com algumas modificações. **(Resultados)** As espécies *Clarisia racemosa*, *Apuleia molaris*, *Pouteria pachycarpa* e *Hymenaea courbaril* foram classificadas como altamente resistentes. *Erisma uncinatum* e *Vochysia máxima* mostraram-se resistentes. *Trattinickia burseraefolia*, *Virola melinonii*, *Couratari guianensis* e *Parkia multijuga* apresentaram resistência moderada. As seguintes espécies foram classificadas como não-resistentes: *Jacaranda copaia*, *Simarouba amara* e *Brosimum rubescens*. **(Conclusão)** A resistência natural nem sempre esta associada à massa específica das madeiras. Portanto, são necessários outros estudos que permitam correlacionar a durabilidade natural com outras características, como, por exemplo, a composição química, o teor de extrativos e as características anatômicas.

(Palavras-chave): Madeiras da Amazônia, resistência natural, fungo apodrecedor.

¹ Bolsista. Aluna do Curso de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília.

² Orientador (Ph.D). Pesquisadora da Área de Biodegradação e Preservação do LPF/IBAMA.